



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

PRIMEIRA FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA REDE MUNICIPAL DE LÁBREA: SUPERANDO DESAFIOS E INOVANDO NA EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA DA MESORREGIÃO SUL DO AMAZONAS

Charles Conceição da Silva

Escola Municipal Francisca Gomes Mendes
Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lábrea
charlessilva190591@gmail.com

Camila Braga da Silva

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Lábrea
nível superior
camilabraga2001@gmail.com

Janeide Lima Alecrim

Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA
janeide_lima@ufam.edu.br

Eixo 01: Inovação e Educação: pesquisas sobre as tecnologias em contextos amazônicos: explorar metodologias; processos educativos inovadores; experiências, praticas; tecnologias em espaços educacionais amazônicos.

Do sonho de uma professora da rede municipal nasceu a Primeira Feira de Ciência e Tecnologia de Lábrea, município situado no interior do Estado do Amazonas. Um evento inovador que torna-se um marco no ensino local. Sem apoio inicial local ou não, para sua realização, criação, planejamento e desenvolvimento até culminar no Dia D, o projeto exigiu criatividade, união e esforço coletivo.

Com o objetivo de promover a cultura científica e tecnológica na rede municipal, a Primeira Feira de Ciência e Tecnologia de Lábrea, demonstrou que é possível implementar recursos pedagógicos de baixo custo para enriquecer o ensino e engajar os estudantes em atividades extracurriculares e/ou extraclasse.

De caráter extensionista e mediado pela Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) (Scheffel e Motta, 2022) para as atividades e experimentos propostos para as apresentações dentro do que incentiva a BNCC (Brasil, 2017) e BNCC Computação (Brasil, 2022; Santos *et al.* 2023), este projeto foi desenvolvido em

cinco etapas: 1. Busca por Parcerias; 2. Mobilização de recursos; 3. Capacitação de alunos e professores; e 5. Realização da feira

A visibilidade, o sucesso da feira e a credibilidade conquistada, trouxe transformações significativas sendo um deles o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade. Com a inserção da comunidade na participação do evento, permitiu-nos expor e deixar em evidência que a tecnologia pode complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, ajudando a quebrar a resistência ao uso da tecnologia no ambiente escolar e permitindo aos professores inovar na sala de aula mesmo com recursos limitados.

A Feira de Ciência e Tecnologia de Lábrea foi uma experiência transformadora para alunos, professores e comunidade. A escassez de recursos foi superada pela criatividade e esforço coletivo, destacando a escola como espaço de inovação. Os estudantes participaram ativamente, apresentando conteúdos de forma tecnológica e interativa. Sendo este para muitos o primeiro contato tanto de estudantes quanto de professores a esses tipos de recursos, oportunamente e com interesse no aprender, demonstraram domínio ao explicar os conceitos dos experimentos expostos com clareza. Alunos do 3º ao 5º ano, surpreenderam não somente com o interesse na participação, mas também segurança apresentada nas explicações dos projetos, tais como, a lixeira inteligente construída com Arduino e o de realidade virtual e aumentada. A motivação os transformou em protagonistas do próprio aprendizado e o sucesso motivou a ampliação do projeto para alcançar ainda mais estudantes e comunidade externa em geral.

Palavras-chave: Feira de Ciência e Tecnologia; Educação Básica; Aprendizagem Baseada em Projetos; Inovação Tecnológica; Protagonismo Estudantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Computação: Complemento a BNCC.** Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em:



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

<https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SANTOS, A. C. G.; NASCIMENTO, I. M.; OLIVEIRA, W. Da BNCC à BNCC Computação: Histórico, Afinidades e Desafios na Implementação de um Currículo Único. Anais **Propostas de Painéis – Simpósio Brasileiro de Educação em Computação (EDUCOMP)**, 3, p. 52-53, 2023, Evento Online. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação. DOI: https://doi.org/10.5753/educomp_estendido.2023.229134. Acesso 19 ago. 2025.

SCHEFFEL, E. J. S.; MOTTA, C. L. R.. Desenvolvimento das competências de Computação dispostas na BNCC a partir da Aprendizagem Baseada em Problemas com alunos do ensino fundamental. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE)**, 33, p. 85-94, 2022. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, p. 85-94, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbie.2022.224777>. Acesso em: 19 ago. 2025.